

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

## **PROGRAMA BOM NEGÓCIO PARANÁ – NAE UEPG: CAPACITAÇÃO PARA PEQUENOS, MICROS, INDIVIDUAIS E INFORMAIS EMPREENDEDORES.**

Marilisa R. Oliveira (UEPG [marilisa2@bol.com.br](mailto:marilisa2@bol.com.br))  
Everaldo da Silva (UEPG [eversil@uepg.br](mailto:eversil@uepg.br))  
Marta Lúcia Schaedler (UEPG [martasrosa@uepg.br](mailto:martasrosa@uepg.br))  
**(Coordenadora do Projeto)**

**Resumo:** O Programa Bom Negócio Paraná – PBNP visa atender os informais, micros e pequenos negócios com objetivo de fortalecer as atividades empreendedoras nos Municípios, proporcionando a geração de emprego e renda local. E para alcançar tais objetivos o projeto prevê um período de capacitação básica contendo módulos de gestão de negócios, comercial, financeira, de pessoas e estratégica, que pretende subsidiar os gestores a otimizar a utilização de seus recursos, auxiliando na gestão da organização. A capacitação é executada pelas Instituições de Ensino Superior Públicas do Paraná que formam 14 núcleos. Este trabalho apresenta o resultado do Núcleo de Apoio ao Empreendedorismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (NAE UEPG), o qual atendeu no período de julho de 2012 a dezembro 2016, cerca de 2.575 empreendedores na modalidade de capacitação presencial e 465 na modalidade à distância, totalizando 3.040 empreendedores capacitados em 22 municípios, representando praticamente 85% da abrangência territorial destinada ao núcleo. Foram realizadas 169 orientações. Tais resultados representam o sucesso do trabalho realizado pelo NAE UEPG e comprovam a solidez das parcerias estabelecidas nestes quatro anos de existência do programa.

**Palavras-chave:** Capacitação. Empreendedor. Gestão. Desenvolvimento.

## **INTRODUÇÃO**

Os médios, pequenos e micro empreendimentos tem participação significativa na economia nacional, representando, em números, a quase totalidade dos negócios, portanto sua participação na geração de emprego e renda é essencial para o desenvolvimento das comunidades.

Segundo Souza (2012), esses empreendimentos começaram a ser vistos com outros olhos, quando demonstrando sua importância na economia, através dos meios de comunicação. A expressiva quantidade de pessoas empregadas, bem como o interesse das grandes instituições para solução de seus inúmeros problemas.

Podemos afirmar ainda, que de “acordo com o SEBRAE, 99,2% das empresas constituídas no Brasil são de micro, pequeno e médio porte. Somadas, proporcionam emprego e renda para aproximadamente 28 milhões de brasileiros” (MENDES, 2009, p.22)

Dessa forma para Mendes (2009), a “criação de novos empreendimentos fomenta a distribuição de renda e aquece a economia pelo fato de gerar uma cadeia de negócios em todas as direções.” Porém, o autor afirma também que “o estímulo dos governos é embrionário”.

Contudo a abertura de mercado e as grandes transformações em termos de tecnologia e comunicação contribuem para o acesso de informações que auxiliam na tomada de decisão de forma mais consciente, diminuindo assim os riscos. Percebe-se assim, a necessidade de “uma nova mentalidade empresarial centrada no profissionalismo e não amadorismo”, ressaltando a importância da administração dos pequenos negócios. (SOUZA, 2012, p.14)

Apesar da importância dos pequenos negócios no Brasil, a realidade mostra que 48% (quarenta e oito por cento) deles encerraram suas atividades em três anos (IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010). E dentre os vários fatores apontados para elevada taxa de mortalidade dos micros e pequenos empreendimento, um dos principais motivos apontados está na falta de preparo dos empreendedores para gerir seus negócios diante complexidade e de todas as dificuldades que cercam os negócios. (SEBRAE, 2003).

Esta situação não é diferente no Estado do Paraná para micros e pequenos negócios, sem contar que concomitantemente o Estado vem produzindo indicadores preocupantes: em 2007 o PIB (Produto Interno Bruto) era o sétimo lugar dentre todos os Estados da Federação e o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) revela que 296 (duzentos e noventa e seis) municípios do Estado (75% do total) encontram-se abaixo da média nacional. (SEIM, 2013)

Para mudar a realidade apresentada acima, fazem-se necessárias ações que permitam capacitar e melhorar desempenho de micro, pequenos, médios e informais empreendedores para oportunizar a geração de novas ideias, objetivando melhorar a geração de emprego, renda e qualidade de vida das comunidades atendidas.

Com esse intuito, em 2005 foi criado no âmbito da Prefeitura Municipal de Curitiba, o Programa Bom Negócio, com o objetivo de induzir o desenvolvimento econômico mediante a geração de emprego e renda. Devido ao êxito alcançado na capital, o Programa foi incorporado ao Plano de Governo do Estado para que fosse implantado em todas as regiões do Estado, iniciando as atividades em meados de 2012 e denominado Programa Bom Negócio Paraná (PBNP). No primeiro momento, estava a cargo da Agência de Fomento Paraná, do Banco do Empreendedor, da Secretaria de Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul - SEIM e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI (atualmente a principal articuladora do programa), que em parceria com as Universidades - IES, Prefeituras Municipais e entidades representativas da classe empresarial e das comunidades

empreendedoras, oportuniza o acesso aos conhecimentos, competências e habilidades acumulados pelas Universidades, buscando disseminar a utilização das boas práticas empreendedoras e a melhoria da competitividade do mundo dos negócios. As parcerias estabelecidas no plano estadual estão abrigadas no Programa Universidade Sem Fronteiras – USF da SETI e nas IES com projetos registrados nas Pró-Reitorias de Extensão.

No âmbito regional da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, o projeto teve início no mês de julho de 2012, abrangendo 17 municípios na sua primeira edição e passou a 26 municípios a partir da segunda edição, sendo que atualmente se encontra em seu quinto edital que finda em dezembro do ano corrente.

Diante do exposto, o presente trabalho objetiva identificar e demonstrar os resultados da atuação do Programa Bom Negócio Paraná - PBNP, Núcleo UEPG no período de julho de 2012 a dezembro de 2016, em relação à capacitação e orientações realizadas neste período.

## OBJETIVOS

O Programa Bom Negócio Paraná visa promover o desenvolvimento econômico local e regional, através da capacitação, orientação e acompanhamento de micro, pequeno, médio e informais empreendedores, fortalecendo as iniciativas que possam resultar na sustentabilidade das empresas e na geração de novos negócios.

Espera-se com a aplicação deste projeto uma contribuição decisiva para o crescimento e fortalecimento do empreendedorismo, dos empreendedores e de seus empreendimentos, por acreditar que o investimento neste segmento constitui-se em importante ação para o crescimento sistêmico e sustentável do Paraná.

## METODOLOGIA

No Estado, a estrutura do PBNP é formada por parcerias: Secretarias de Estado, Fomento Paraná, Universidades Estaduais e Parceiros Locais (Prefeituras, Associações Comerciais, Agências do Trabalhador, entre outros).

A SETI propõe o Subprograma de Apoio ao Empreendedorismo, através dos projetos elaborados e encaminhados por professores vinculados às IES. As propostas apresentadas devem atender aos municípios de abrangência das mesmas e as equipes multidisciplinares (de recém-formados e graduandos, coordenados por professores), desenvolvem atividades com capacitação e orientação quanto à gestão de negócios do empreendedor participante do projeto. Este programa conta com 14 NAEs (Núcleos de Apoio ao Empreendedorismo) nas IES para atender todos os municípios do Estado.

Por outro lado, a Fomento Paraná através do Banco do Empreendedor fornece o crédito por intermédio do agente local. Assim, os empreendedores que concluem a capacitação poderão fazer jus ao crédito com taxas de juros especiais (reduzidas), caso necessitarem, para alavancar seus negócios.

Os parceiros locais têm a responsabilidade de garantir a estrutura e condições para o desenvolvimento das atividades propostas em suas sedes, bem como a divulgação da capacitação e inscrições dos participantes. Portanto, a equipe se desloca até as cidades para realizar as capacitações na modalidade presencial.

Cabe lembrar que, a partir de 2014, o PBNP conta também com a modalidade da capacitação na educação à distância (EaD). Sendo que a turma piloto foi atendida pelo NAE de Ponta Grossa juntamente com a NUTEAD (Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância) da UEPG. Após o teste foram abertas seis turmas com entradas de empreendedores de todos os municípios do Estado. Atualmente as IES que possuem estrutura para esta atividade estão atendendo seu público-alvo.

O curso de Capacitação é de formação básica composto de 5 (cinco) módulos: Gestão de Negócios, Gestão Comercial, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Gestão Estratégica. E na modalidade EaD, além dos módulos específicos, oferta informações sobre o Ambiente Virtual para que o aluno possa trabalhar numa plataforma de Ensino a Distância.

Além da capacitação o programa oportuniza orientação para os empreendedores, que após o término do curso, julgam necessário algum esclarecimento mais pontual sobre um tema específico. Tais orientações são agendadas mediante solicitação do empreendedor.

A equipe multidisciplinar do NAE UEPG conta, atualmente, com duas professoras coordenadoras e com três recém-formados e três graduandos nas áreas de Administração, Contabilidade. Os recém-formados são os responsáveis pelas aulas da capacitação e pelo atendimento da orientação e os graduandos dão suporte para as atividades desenvolvidas no projeto.

## RESULTADOS

Os resultados obtidos na capacitação do PBNP no núcleo UEPG, no período de julho de 2012 a dezembro de 2016, representam números significativos. Efetivamente foram atendidas 74 turmas presenciais e 13 turmas EAD, totalizando 87 turmas em 22 municípios, com média de 35 concluintes por turma. Quanto à modalidade presencial foram 2.575 empreendedores capacitados e 169 orientações, e 465 empreendedores capacitados na

## 15.º CONEX – Resumo Expandido - ISSN 2238-9113

modalidade à distância, perfazendo um total de 3.040 capacitados, conforme demonstrado a seguir:

<b>PROGRAMA BOM NEGÓCIO PARANÁ – NÚCLEO UEPG</b>						
<b>RESULTADOS POR ETAPAS E POR MODALIDADE (até 31/12/2016)</b>						
<b>Modalidade Presencial</b>						
<b>Edital</b>	<b>Período</b>	<b>Concluintes</b>	<b>Orientações</b>	<b>Turmas</b>	<b>Municípios Atendidos</b>	<b>Media/turma</b>
1º	07/12 a 08/13	498	84	16	8	31
2º	09/13 a 08/14	453	39	11	9	43
3º	09/14 a 08/15	603	18	19	12	32
Prorrogação	09/15 a 12/15	329	20	9	7	37
4º	02/16 a 12/16	692	8	19	9	36
<b>Total</b>		<b>2575</b>	<b>169</b>	<b>74</b>		<b>35</b>
<b>Modalidade EaD</b>						
	12/13 a 12/14	139		6	Estado (piloto)	23
	06/15 a 12/15	106		3	UEPG/UNESPAR	35
	02/16 a 12/16	220		3	UEPG	55
<b>Total</b>		<b>465</b>		<b>13</b>		<b>36</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>3040</b>	<b>169</b>	<b>87</b>		<b>35</b>

Fonte: Adaptado do Seurs, autores, 2016.

Cabe ressaltar que o projeto já atendeu praticamente 85% dos municípios listados, e os que ainda não foram atendidos, o principal motivo foi por não formarem turmas com o número mínimo estabelecido pelo edital da SETI, que prevê no mínimo 50 empreendedores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sem dúvida o PBNP com sua proposta inovadora atende a demanda existente de médios, pequenos, micro e informais empreendedores, com seus cursos de capacitação gerencial e orientações. Contribuindo desta forma para o incentivo de práticas empreendedoras e de gestão, possibilitando a troca de experiências e alternativas de negócios entre os participantes, atingindo assim os objetivos propostos.

Este trabalho evidenciou os resultados do Núcleo UEPG, no período de julho de 2012 a dezembro de 2016, no qual atendeu 3.040 empreendedores na capacitação presencial e à distância, 169 orientações, em 87 turmas, em 22 municípios o que pode ser considerado um ótimo desempenho quantitativo para um projeto, que produzirá ainda mais resultados, pois o conhecimento e as praticas apresentadas na capacitação tendem de se propagar nas empresas e com isso a repercussão do PBNP se perpetua entre os gestores.

APOIO: SETI – Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
USF- Universidade Sem Fronteiras.

## REFERÊNCIAS

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acesso em 25 maio 2013.

MENDES, Jerônimo. **Manual do Empreendedor: Como Construir um Empreendimento de Sucesso**. São Paulo: Atlas, 2009.

SCHAEDLER, Marta; OLIVEIRA, Marilisa. Programa Bom Negócio Paraná: os resultados do núcleo UEPG. In: 14º CONEX – Conversando sobre Extensão, 2016, UEPG, Ponta Grossa – PR.

SCHAEDLER, Marta; OLIVEIRA, Marilisa; ABIB, Diva; COSTA, Verlaine; SILVA, Everaldo. O resultado da capacitação do Programa Bom Negócio Paraná: NAE – UEPG. In: 13º CONEX – Conversando sobre Extensão, 2015, UEPG, Ponta Grossa – PR.

SCHAEDLER, Marta; OLIVEIRA, Marilisa; SILVA, Everaldo. A Evolução do Programa Bom Negócio Paraná – Núcleo UEPG. In: 7º CBEU, 2016, UFOP, Ouro Preto - MG

SCHAEDLER, Marta; OLIVEIRA, Marilisa; SILVA, Everaldo. Programa Bom Negócio Paraná – Núcleo UEPG em números. In: 34º SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA REGIÃO SUL, 2016, IFC, Camboriú - SC

SEBRAE. **Sebrae**. Disponível em: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br). Acesso em 19 maio 2013.

SEIM - Secretaria da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul. **Bom Negócio Paraná**. Disponível em: <<http://www.seim.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=220>>. Acesso em: 23 Jul. 2013.

SETI – Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. **Bom Negócio Paraná**. Disponível <<http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=241>>. Acesso em: 26 mai. 2015.

SETI – Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. **USF- Universidade Sem Fronteiras**. Disponível em: <<http://www.seti.pr.gov.br/arquivos/> . Acesso em: 20. Mai. 2015.

SOUZA, Luiz. **Controladoria Aplicada aos Pequenos Negócios**. Curitiba: Juruá, 2012.